BRASILIANAS
William França | brasilianas.cm@gmail.com

Mais de 15 mil litros de bebidas apreendidas são descartadas

Produtos foram recolhidos pela Vigilância Sanitária e levadas ao SLU para descarte. Nenhum caso foi confirmado no DF

Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF

As fiscalizações foram intensificadas desde o início do mês, após suspeitas de intoxicação por metanol no DF

Na última sexta-feira (17), mais de 15 mil litros de bebidas irregulares foram entregues pela Vigilância Sanitária ao Serviço de Limpeza Urbana (SLU), no Aterro Sanitário de Brasília, para descarte adequado. Os produtos são resultado de fiscalizações intensificadas desde o início do mês, após suspeitas de intoxicação dessas bebidas por metanol na capital federal.

Entre janeiro e setembro de 2025, a Secretaria de Saúde (SES-DF) participou de mais de 3,7 mil fiscalizações, que resultaram em 194 autuações de estabelecimentos e na apreensão de mais de 23 mil litros de bebidas irregulares, sem identificação do produtor, número de registro ou lote de fabricação.

"Após a entrega, o SLU assume suas atribuições, determinando a destinação adequada para cada caso, dentro de sua competência, com o apoio necessário para a eliminação desses produtos irregulares", explicou o auditor de atividades urbanas da Vigilância Sanitária, Allex Moraes.

A venda de bebidas sem procedência é infração sanitária e pode gerar processo administrativo, autuação do estabelecimento e multas de R$ 2 mil a R$ 1,5 milhão. Em casos de fraude, o responsável também pode responder a uma investigação nas esferas civil e criminal.

Nenhum caso confirmado no DF

O Ministério da Saúde divulgou, também na última sexta-feira (17), que o Brasil contabilizou, até o momento, 46 casos confirmados de intoxicação por metanol após consumo de bebidas alcoólicas. Ainda há 87 ocorrências em investigação.

Entre os casos confirmados, 38 foram em São Paulo, quatro no Paraná, três em Pernambuco e um no Rio Grande do Sul. Ao todo, 528 suspeitas foram descartadas.

Entre os casos ainda em investigação, a maior parte também está em São Paulo (44 notificações). As outras suspeitas estão em Pernambuco (23), Rio de Janeiro (6), Piauí (3), Mato Grosso do Sul (2), Goiás (2), Paraná (2) e Bahia (1), Espírito Santo (1), Minas Gerais (1), Paraíba (1) e Tocantins (1).

Dos dois casos suspeitos de intoxicação por metanol no Distrito Federal, um deles foi descartado logo após exame laboratorial concluir "não detectado" para metanol. O laudo do paciente de 34 anos foi emitido pelo Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

O segundo caso envolveu um paciente de 47 anos, internado no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) e não houve confirmação de intoxicação por metanol. Ele teve a morte cerebral confirmada em 7 de outubro de 2025. Após ser internado na UPA de Brazlândia, ele passou por transferências para o Hospital Regional de Santa Maria e o Hospital de Base, onde exames revelaram um extenso acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico. O paciente é residente no estado de Goiás.

Filho de Ibaneis Rocha decide entrar na política

Instagram

João Pedro aparece entre o pai, Ibaneis Rocha, e a mãe, Luzieneide de Carvalho, em post dos seus 19 anos

No final da semana passada, o filho do governador Ibaneis Rocha, João Pedro Rocha, anunciou que vai se filiar ao MDB - o mesmo partido do pai. Estudante de direito, apresenta-se também como empreendedor na Unie, uma startup que em maio do ano passado prometeu "revolucionar o setor de eventos".

Embora não apareça formalmente como sócio, a Unie foi contemplada em agosto deste ano com R$ 559 mil com recursos do Tecnova III, o fundo de amparo a pesquisas da FAPDF, ligada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF.

Agora, João Rocha (este é nome político adotado) anunciou que vai se filiar ao mesmo partido do pai. Desde o ano passado, ele vem acompanhando algumas agendas políticas - e chegou até mesmo a discursar num deles, durante a entrega de mil escrituras para moradores de 17 regiões administrativas, em agosto do ano passado.

"Decidi me filiar ao @mdb_df e quero vocês comigo nessa! A juventude é o futuro do DF e do Brasil", escreveu o filho de Ibaneis em suas redes sociais, ao anunciar a sua decisão de filiar-se ao MDB após conversar com seu pai e com sua mãe. Segundo ele, haverá uma "filiação conjunta de vários jovens" no dia 15 de novembro.

João Pedro é irmão de Caio Rocha, advogado, e são frutos do primeiro casamento de Ibaneis Rocha com a contadora Luzineide de Carvalho. Agora, no segundo casamento com a advogada Mayara Noronha, Ibaneis tem outro menino, Mateus.

No post em que anuncia sua intenção de entrar na vida pública, João Pedro aparece abraçando e carregando crianças no colo, distribuindo cestas básicas e almoçando em um restaurante comunitário. O anúncio foi gravado em frente ao Memorial JK.

O filho do meio de Ibaneis completa 21 anos em junho do ano que vem - bem às vésperas das convenções partidárias. Segundo as regras eleitorais, esta é a idade mínima para concorrer a deputado distrital.

João Pedro é outro "herdeiro" a entrar na política. Recentemente, o neto do ex-senador Luiz Estevão, Luiz Eduardo Estevão, filiou-se ao PP (sob as bênçãos de Ibaneis Rocha e da vice-governadora Celina Leão). Por ter completado 18 anos em setembro, ainda não poderá concorrer nas próximas eleições.

Feira '#No Entorno Tem' reúne Celina Leão e Ronaldo Caiado

Ao lado do governador de Goiás Ronaldo Caiado (União Brasil), a governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão (PP), participou no último sábado da abertura da terceira edição da feira #NoEntornoTem, que celebra a integração entre Brasília e os municípios da Região Metropolitana.

Durante a visita, Celina Leão destacou a importância da integração entre o Distrito Federal e os municípios goianos que formam o Entorno.

"A capital da República recebendo todos os prefeitos da região metropolitana e também o governador Caiado é um momento de muita alegria. Estou há muitos anos no Distrito Federal, mas sou goiana também e a gente sabe que precisa dessa integração. Não há muro entre Goiás e o DF. Há pessoas que trabalham aqui e moram lá — é uma grande integração que estamos fortalecendo nesse governo", afirmou a governadora em exercício, que concorrerá ao GDF em 2026.

O governador Ronaldo Caiado - pré-candidato a presidente da República - ressaltou que o evento é uma oportunidade de apresentar o potencial do Entorno e de Goiás à capital federal e ao restante do país.

"É uma forma de mostrar à capital do país, que está dentro de Goiás, e também ao Brasil, todo o potencial da gastronomia, do artesanato, do turismo e da cultura goiana, além dos negócios e empreendimentos da região do Entorno", declarou.

Paulo H. Carvalho/Agência Brasilia

Ronaldo Caiado (União Brasil) e Celina Leão (PP), ambos pré-candidatos a cargos eletivos em 2026

Fiscalização nas celas da Colmeia

Denúncias de violação de direitos humanos

Por Thamiris de Azevedo

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

O que acontece nas celas da Colmeia?

O Correio da Manhã publicou uma série de reportagens sobre violações de direitos nos sistemas penitenciários do Distrito Federal, revelando que diversas mortes ocorridas nas unidades ainda não têm respostas.

O presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa do DF (CLDF), Fábio Félix (PSOL), acompanhado da deputada federal e vice-presidente da mesma comissão na Câmara dos Deputados, Erika Kokay (PT), realizou uma fiscalização na penitenciária feminina conhecida como Colmeia, onde identificaram uma série de irregularidades.

Entre os destaques informados à reportagem estão a situação das gestantes sem acesso ao pré-natal e pessoas trans que apresentam sinais de agressão. Esses casos de maus-tratos foram revelados por este jornal quando uma mãe procurou a reportagem para relatar que sua filha trans, junto com outras detentas, estava sofrendo maus-tratos e sendo isolada, dificultando o contato das famílias impedindo as visitas.

A Comissão de Direitos Humanos da CLDF informou que o relatório da última fiscalização está em fase de finalização, mas reportou preocupação com as situações precárias do local.

"Hoje, 803 pessoas estão presas na Colmeia. Embora existam cerca de mil vagas para internação no local, há áreas superlotadas. É o caso da ala destinada a presos provisórios, que hoje abriga 142 internas em espaço destinado a 80. As presas relataram diversos problemas, entre os quais precariedade da alimentação e falta de itens básicos de higiene", diz nota.